

Marco das Três Fronteiras e Cataratas são destaque em editorial que vai rodar o mundo

23/10/2025

Notícias

Ação tem apoio do Viaje Paraná, dentro de uma parceria firmada entre a Prefeitura de Foz do Iguaçu e a China. Mostra fotográfica faz alusão a cooperação Brasil-China e o Paraná foi um dos dois estados escolhidos para sediar comemorações.

Um editorial com fotos do Marco das Três Fronteiras e das Cataratas do Iguaçu, pontos turísticos de Foz do Iguaçu e entre os mais conhecidos do Brasil, vai circular o mundo entre os 25 países que fazem parte da Aliança Turística da Rota da Seda. Entre o roteiro estão cidades da Ásia, Europa & Ásia Central, Oeste Asiático & Norte da África, África, Europa e da América Central.

A ação, que conta com apoio do Viaje Paraná, órgão de promoção do turismo do Estado, acontece porque Foz do Iguaçu faz parte da Aliança Internacional de Cidades Turísticas da Rota da Seda. O evento se dá por meio de uma cooperação entre o China National Silk Museum e a Prefeitura de Foz do Iguaçu. Desde 2023 a cidade é a primeira das Américas e única do Brasil a integrar essa Aliança.

A mostra fotográfica é resultado de uma ação que precede os 100 anos de cooperação entre o Brasil e a China. Além das fotos, serão realizados neste sábado (25), simultaneamente, dois eventos com a marca "Esplendores da Seda": um desfile internacional e a abertura de exposição de arte.

A Terra das Cataratas recebe o desfile internacional, no Marco das Três Fronteiras. Para participar é necessário adquirir o ingresso. Para moradores de Foz o evento é gratuito. A iniciativa contará com peças tradicionais chinesas, confeccionadas pela equipe da professora Wei Li, da Faculdade de Belas Artes da Universidade Tsinghua da China, e da equipe da professora Xiaofen Ji, diretora do Museu de Seda da China, além de criações exclusivas da estilista de Foz do Iguaçu, Juliana Montemezzo, inspiradas na natureza, fauna e flora da região.

“São imagens que serão geradas no Paraná que vai tornar o Estado conhecido

nesse ponto turístico esplêndido que é o Marco das Três Fronteiras. Isso é muito relevante para mostrar o potencial do Paraná ao mundo”, destaca o diretor de Operações e Segmentação Turística do Viaje Paraná, Marcelo Martini.

O evento também marca a abertura da exposição de arte que busca mostrar a trajetória das antigas dinastias chinesas e a importância histórica da Rota da Seda. A exposição acontece no Shopping Catuaí Palladium, de 26 de outubro de 2025 a março de 2026, e é aberta ao público.

ALIANÇA - A participação do Paraná, por meio Prefeitura de Foz do Iguaçu, na Aliança Internacional de Cidades Turísticas da Rota da Seda vem ao encontro das ações realizadas a nível nacional pela Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo).

Neste ano, o Brasil voltou a participar da ITB China, principal feira de turismo voltada para o mercado chinês. Além disso a agência assinou recentemente uma série de Memorandos de Entendimento que a conectam a empresas estratégicas do setor de turismo da China. Com isso, houve avanço cooperação com importantes empresas do país asiático, a fim de atrair cada vez mais turistas aos destinos brasileiros. Os acordos preveem ações integradas, com o uso de inteligência de mercado e estratégias digitais para ampliar o alcance da imagem do Brasil junto ao público chinês.

Para o secretário de Turismo de Foz do Iguaçu, Jin Petrycoski, o projeto representa mais um passo na cooperação entre os destinos. “Essa parceria tem se traduzido em resultados, tanto na promoção do destino quanto no fortalecimento do intercâmbio cultural. Receber uma exposição desse porte reforça mais uma vez o papel de Foz como ponte entre o Brasil e os países da Rota da Seda”, afirma o secretário Jin.

Em 2024, cerca de 162 milhões de turistas chineses viajaram internacionalmente, segundo a GlobalData, com projeção de crescimento para 310 milhões até 2040, de acordo com estudo da Google e Deloitte. No entanto, o Brasil ainda ocupa uma posição discreta no ranking de preferências, ficando na 49ª posição entre os destinos mais visitados por chineses, com apenas 76 mil visitantes em 2024, conforme dados da Embratur.